

PANDEMIA E FAKE NEWS: IMPACTOS SOBRE A SAÚDE DA POPULAÇÃO

Jênifer Johnes Gonçalves Fiuza¹; Karolyne das Neves Araújo Ramos²; Raeline Barbosa Salgado³; Ohana Luiza da Silva Oliveira⁴

¹Estudante do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Maria Milza (FAMAM), johnesjenifer@gmail.com; ²Estudante do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Maria Milza (FAMAM), karolyneramos4@gmail.com; ³Estudante do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Maria Milza (FAMAM), raelinesalgado@gmail.com; ⁴Docente da Faculdade Maria Milza (FAMAM), ohana.biomedica@yahoo.com.br

A pandemia da COVID-19 teve início na China em dezembro de 2019 e desde então, tem se alastrado por diversos países, afetando grande quantidade de pessoas por meio de informações imprecisas, divulgadas todos os dias pelas redes sociais, produzindo uma segunda mazela pandêmica: a propagação de falsas notícias acerca da COVID-19. A rápida disseminação global de informações e opiniões, permitiram a intensificação das fake news, as quais, se tornaram preocupantes para a saúde pública, visto que podem prejudicar a eficácia de campanhas, programas e iniciativas que visam a saúde e o bem-estar da população. O adoecimento vem sendo então, associado ao fenômeno das fake news, viralizando notícias que aumentam o risco para a saúde dos indivíduos e se espalha mais rápido do que o próprio vírus. Portanto, o objetivo desse trabalho é explanar o impacto causado na saúde das pessoas, devido a fake news nas redes sociais. Assim, inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico, por meio das plataformas online: biblioteca eletrônica SciELO (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Plataforma Google Acadêmico. A estratégia de busca foi construída a partir da utilização das palavras-chave: “pandemia”, “fake news”, “impactos na saúde”, “Covid-19”. Em seguida, foram selecionados 12 artigos referentes ao tema abordado, publicados na língua portuguesa, entre os anos de 2020 e 2021. As notícias de cunho falso relacionado ao novo coronavírus, se espalham facilmente e contradizem princípios científicos, resultando em distorção e desinformação, aumentando o índice de infodemia, o que causa uma maior dificuldade para identificar fontes idôneas e confiáveis. A disseminação de notícias inverídicas ocorre em paralelo e atinge de forma direta a saúde, provocando medo, ansiedade, desnorтеio e pânico na sociedade. Como consequência observa-se as pessoas aumentarem a busca desenfreada por medicamentos e alimentos que teoricamente são capazes de curar ou prevenir a doença em questão. Assim sendo, torna-se necessário ampliar estratégias para orientar a população a averiguar a qualidade das informações que leem nas redes sociais, enfatizando a necessidade da população conhecer o site do Ministério da saúde, o qual aponta as fake news, para que ocorra educação em saúde com informações seguras e corretas.

Palavras-chave: Divulgação de falsas notícias. Contexto pandêmico. Impacto na saúde.